

Marcha, marcha e o povo não se cansa... Milhares retomam as praças e ruas de Lima e das regiões

Mais uma vez, os donos da rua; o povo se mobilizou nacionalmente exigindo deter este circo da Sra. Korrupcion e que a JNE proclame Pedro Castillo como presidente, em Lima a marcha foi muito mais massiva do que a anterior.

O “Nuevo Perú” também fez parte das mobilizações no interior e em Lima teve uma grande coluna de militantes com muita garra e compromisso. A máfia fujimorista continua usando seus truques antidemocráticos e golpistas para lançar as eleições do segundo turno, um deles foi a tentativa de fazer renunciar Luis Arce, membro do plenário da JNE e ligado ao fujimorismo e aos “colarinhos brancos” desta forma deixando sem quorum o plenário que tem apenas 5 membros. Certamente Keiko e sua gangue tentarão continuar adiando até 28 de julho sem um presidente, aprofundando assim a crise nas alturas.

Acreditamos que chegou a hora de endurecer as medidas, uma greve de 24 horas está sendo proposta, seria ideal e seria uma medida vigorosa, mas se a greve for convocada e não estiver verdadeiramente garantida, enfraquece a luta, e a única maneira é realizar assembleias de base em todos os setores e nacionalmente dessa forma para conquistar as bases para que a greve tenha apoio e seja garantida, mas se for convocada apenas de cima; desde os dirigentes sindicais seria uma greve sem convicção. Outra medida é cortar estradas, avenidas principais, os trabalhadores agro-exportadores e os transportadores o fizeram e foi uma medida forte com muita pressão.

Mas a questão é ir a medidas mais contundentes para que de uma vez por todas se reconheça a vitória popular do povo que elegeu o professor como presidente. Por outro lado, foi formada a “Frente Nacional pela democracia e governabilidade”, é uma Coordenação que reúne diferentes setores; ronderos, professores, organizações sociais, partidos de esquerda, e por enquanto coordena e centraliza as ações, outra grande tarefa é fortalecer esta frente e estendê-la a nível nacional e que diferentes setores se juntem a ela.

#NoAlGolpeFujimorista

#FrenteUnicoParaLuchar